



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



27.09.2026 – 26º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 966

COM. INICIAL: *Irmãos e irmãs, juntamo-nos ao louvor de toda a Igreja presente pelo mundo para dar graças ao Pai, porque o Senhor Jesus é o Filho que caminhou, em total fidelidade, à obediência por meio da sua entrega, tornando-se a fonte de Salvação. E hoje, celebrando o Dia Nacional da Bíblia, rezemos para que todos os fiéis sejam motivados ao conhecimento e ao amor à Palavra, de tal forma que mantenham o hábito de ler todos os dias, piedosa e atentamente, colocando em prática a Palavra de Deus revelada nas Escrituras.*

1. CANTO INICIAL

- Quero levar esta Bíblia, ir cantando em procissão./ Ir feliz como quem leva a luz do céu em sua mão.
Ergo bem alto esta Bíblia: ei-la entre nós e o bom Deus! É bênção que à terra desce, é prece que sobe aos céus!

- Quero nas mãos este Livro, vou levá-lo aonde for!/ Eu O levo pela vida e Ele me leva ao Senhor!

- Quero beijar esta Bíblia como beijo sempre, sim!/ Mão do Pai que me abençoa e mãe sorrindo para mim!

- Quero deixar este Livro, qual um coração no altar:/ Coração de Deus, aberto, ansioso por Se revelar!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(Silêncio...)**

S. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só**

vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo,/ na glória de Deus Pai!/ Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Ez 18,25-28)

L. Leitura da Profecia de Ezequiel. – Assim diz o Senhor: ²⁵Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁶Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 24)

T. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

- ^{4b}Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! ⁵Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação; em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

T. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

- ⁶Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas! ⁷Não recordeis os meus pecados quando jovem, nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!

- ⁸O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. ⁹Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2,1-11)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ¹se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, ²tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. ³Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. ⁵Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo o nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no

céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” – para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

9. EVANGELHO (Mt 21,28-32)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: ²⁸“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’” ²⁹O Filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho,

nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Como povo eleito e consciente dos nossos pecados, elevemos ao Pai nossas preces, na certeza da sua misericórdia, dizendo:

T. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

- Pela Igreja, como promotora da evangelização de todos os povos, para que seja fortalecida na missão à luz do Espírito Santo, rezemos ao Senhor;

- Pelos missionários, para que animados pela alegria que nasce do seguimento de Jesus Cristo, sejam sinal e presença amorosa de Deus junto aos irmãos, rezemos ao Senhor;

- Pela nossa comunidade, para que o “sim” pronunciado com os lábios, seja fortalecido pelo “sim” das atitudes em nossa vida em conformidade à vontade divina, rezemos ao Senhor;

- Para que os doentes, os aflitos e todos os que sofrem encontrem conforto no amor de Deus e na nossa solidariedade concreta, rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Acendei, Senhor, em nossos corações a claridade de vossa luz, para que andando sempre no caminho de vossos mandamentos, sejamos fortalecidos na caminhada da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- A fé é compromisso, que é preciso repartir/ em terras bem distantes ou em nosso próprio lar./ Nós somos missionários: eis a nossa vocação./ Jesus convida a todos, aí de mim, se eu me calar!

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos/ pão e vinho, dons da terra e do trabalho./ Pela Igreja missionária vos louvamos./ Vede a messe, que precisa de operários.

- Há muitos consagrados anunciando sem temer,/ e tantos perseguidos dando a vida pela fé./ Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão/ também dá testemunho, nos convida à conversão.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC II – MR, p. 475)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos, graça, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele

se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(São N. Santo do dia ou Padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje;

perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

16. CANTO DA COMUNHÃO

- É bom estarmos juntos à mesa do Senhor./ e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão./ Não anda sozinho quem vive em comunhão.

- Embora sendo muitos é um só o nosso Deus./ Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

- Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor./ Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

- Foi Deus quem deu outrora ao povo o Pão do céu./ Porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

- Será bem mais profundo o encontro, a comunhão./ Se formos para o mundo sinal de salvação.

- A nossa Eucaristia ajude a sustentar/ quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 585 – Nº 14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

Toda Bíblia é comunicação/ de um Deus amor, de um Deus irmão./ É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

- Jesus Cristo é a Palavra,/ pura imagem de Deus Pai./ Ele é vida e verdade,/ a suprema caridade.

- Os profetas sempre mostram/ a vontade do Senhor./ Precisamos ser profetas/ para o mundo ser melhor.

- Nossa fé se fundament / na palavra dos apóstolos:/ João, Mateus, Marcos e Lucas/ transmitiram esta fé.

20. REFLEXÃO

“Filho, vai trabalhar hoje na vinha!” - Mt 21,28. O Reino não é dos que se consideram justos, mas dos pecadores que creem e fazem penitência. O relato parabólico do evangelho de hoje, centra-se sobre a contraposição de respostas e de comportamentos dos dois filhos. Eles representam simbolicamente dois tipos de respostas, ou seja: o assentimento puramente verbal que não passa à ação, e a adesão concreta à vontade do pai, a qual foi precedida, porém, de uma negação. É a própria parábola que move os ouvintes a tomar uma posição. Ela se inicia com uma provocação genérica: “Que vos parece?”, e no fim impõe uma alternativa: “Qual dos dois fez a vontade do pai?”. A obediência ao projeto do Reino não é feita de palavras estereis e descompromissadas, mas com fatos concretos e precisos. Os ouvintes não tiveram dificuldade de dar a resposta exata, e com isso Jesus os coloca contra a parede, tirando deles um juízo de autocondenação. E quem eram esses ouvintes? Sobretudo as classes dirigentes: os altos funcionários do templo, os mestres da lei, e os notáveis do povo. Tudo isso se dá dentro do templo, símbolo da aliança de Deus com Israel, mas que se tornou na grave denúncia de Jesus, em casa de comércio e exploração dos mais pobres. Portanto a revelação plena e perfeita da vontade de Deus acontece em Jesus; a obediência chama-se agora: fé no Filho. Não existe alternativa, encontrar Deus prescindindo de Jesus é ilusório. Insensíveis também à pregação de João Batista vivem na hipocrisia, exteriormente homens da Lei de Deus, interiormente, porém, pouco atentos à Palavra de Deus e aos seus sinais.

(Missal Dominical – p. 812 – 813)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f.: Jô 1,6-22; Sl 16; Lc 9,46-50 – 3º f. (Ss. Arcanjos: Miguel, Rafael e Gabriel): Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137; Jo 1,47-51 – 4º f. (São Jerônimo): Jô 9,1-12.14-16; Sl 87; Lc 9,57-62 – 5º f. (Santa Tereza do Menino Jesus): Jô 19,12-27; Sl 26; Lc 10,1-12 – 6º f.: (Santos Anjos da Guarda): Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10 – Sábado (Ss. André de Soveral e Ambrósio, Mateus e cpmps. Martires): Jô 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118; Lc 10,17-24 – DOMINGO: Is 5,1-7; Sl 79; Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.